

● A SUPERAÇÃO DE QUEM SAIU DAS RUAS

Sem internação forçada

Confira casos de recuperação no Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas

Após dois anos perambulando pelas ruas do Centro do Rio, onde consumia drogas, Mônica dos Santos Costa, de 34 anos, conheceu o Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (Caps-AD) Miriam Makeba, em Ramos. Foi ali que encontrou o apoio e o cuidado necessários para sua recuperação. Depois de um ano de tratamento, voltou para sua casa, na Baixada Fluminense, e retomou o convívio familiar. Sua história de superação é parecida com a de outros moradores de rua e usuários de álcool e drogas que não precisaram ser internados compulsoriamente.

Quem também encontrou a transformação num Caps foi Lorani Sadatelly, 45 anos. Ex-moradora de rua e ex-usuária de cocaína, ela faz tratamento há cinco anos, para evitar recaídas. “Conheci o Caps por acaso, quando uma mulher, na rua, me perguntou onde o centro ficava. Meu tratamento começou com um prato

de comida. Daquele dia em diante a minha vida se transformou”, lembra Lorani, que hoje mora em uma Unidade de Acolhimento.

Já a solução para a dependência química de Léo Motta, 38 anos, veio por uma comunidade terapêutica. Depois de viver seis meses na rua, ele procurou a ajuda de agentes do Centro Presente, que o indicaram para a Associação Solidários Amigos de Betânia, em Jacarepaguá. Léo conta que ficou até uma semana sem banho, além de ter vivenciado a situação precária dos abrigos do município: “Algumas vezes até conseguia vaga nos hotéis sociais. Mas era uma dificuldade, tinha que chegar bem cedo para conseguir uma senha. E perdia horas na fila aguardando para não perder a vaga”.

Após ser acolhido pela Amigos de Betânia, ele se livrou da dependência química e conseguiu emprego. A história rendeu o livro ‘Há vida depois das marquises’, que estará em setembro na Bial.



Mônica e Lorani venceram as drogas e voltaram ao convívio familiar

CLÉBER MENDES

‘Em surto ou ameaçando’

• Assim como Mônica e Lorani, Léo rechaça as internações compulsórias defendidas pelo governador Wilson Witzel. Especialistas explicam que a internação forçada só deve ser realizada em casos extremos. “A internação deve acontecer se o dependente estiver em surto ou ameaçando sua vida ou de outra pessoa”, pontua a coordenadora da Comissão de Dependência Química da Associação Brasileira de Psiquiatria, Ana Cecília Marques. “Nos demais casos, é preciso que haja uma sensibilização para tratamentos em ambulatório”.

Decreto municipal

• A Prefeitura do Rio publica hoje decreto municipal que regulamenta a internação compulsória de pessoas em situação de rua e orienta ações de reinserção social e recuperação de dependentes químicos. O texto classifica as internações em voluntárias e involuntárias, que podem ser realizadas a pedido de familiares, responsáveis legais ou servidores públicos da área de saúde ou assistência social. As medidas serão implementadas em cinco dias.



ALGUNS DOS 34 CENTROS DE SAÚDE MENTAL PARA ATENDIMENTO PÚBLICO

Atualmente, a rede de saúde mental do Município do Rio de Janeiro dispõe de 34 Centros de Atenção Psicossociais (Caps). Algumas unidades são voltadas especificamente para o tratamento de dependência química. São os chamados Caps-AD (Álcool e Drogas).

Os Caps-AD II são voltados para o atendimento diário de dependentes adultos. Já os Caps-AD III têm funcionamento 24h por dia, durante toda a semana, oferecendo, inclusive, a possibilidade de acolhimento noturno para quem procura seus serviços.

Caps-AD II Mané Garrincha

Área de atendimento:
Tijuca e adjacências
(Avenida Professor
Manoel de Abreu 196,
Maracanã)
Tel.: 2284-6339 / 2284-6860

Caps-AD II Júlio César de Carvalho

Área de atendimento:
Campo Grande
e Santa Cruz
(Rua Severino
das Chagas 196,
Santa Cruz)
Tel.: 3156-9277

Caps-AD III Miriam Makeba

Área de atendimento:
Bonsucesso, Ramos e Maré
(Rua Professor Lacê 485, Ramos)
Tel.: 3889-8441

Caps-AD III Raul Seixas / UAA Metamorfose Ambulante

Área de atendimento:
Méier e adjacências
(Rua Dois de Fevereiro 785,
Encantado)
Tel.: 3111-7512 / 3111-7507

Caps-AD III Paulo Portela

Área de atendimento:
Madureira e adjacências

(Rua Pirapora 69, Madureira)
Tel.: 2452-2130

Caps-AD III Antônio Carlos Mussum / UAA Cacildis

Área de atendimento:
Barra da Tijuca e Jacarepaguá
(Rua Sampaio Corrêa s/nº, Taquara,
Jacarepaguá)
Tel.: 3523-8546 / 3412-8356

Caps-AD II Centro-Rio (estadual)

Área de atendimento:
parte da Zona Sul
(Rua Dona Mariana 151,
Botafogo)
Tel.: 2334-8109